

Os Estados Unidos vieram ao Paraguai e comprovaram que tudo que foi feito é totalmente dentro da Constituição do Paraguai.

O Paraguai não perdeu tempo! vai entrar prá área de influência dos USA comercialmente, e além disso, deverá permitir que os americanos instalem uma base militar no seu território, pois fazem muitos anos que os USA querem uma base junto do "Aquifero Guarani", a maior reserva de água doce potável do mundo, e que abrange parte do Paraguai, Uruguai, Argentina e quase toda a região sul do Brasil, mais parte de Minas, Mato Grosso do Sul, Goiás, e a região da Serra Dourada junto de Brasília. Assim fica comprovada a incompetência da presidência, que deveriam ter pensado em tudo isso antes de fazer a burrada de se meter nos assuntos internos do Paraguai. A diplomacia brasileira quando era mais competente seguia dois princípios básicos: a) não intervenção em assuntos internos dos outros, b) autodeterminação dos povos (cada povo tem o direito de escolher o caminho que seguirá). Os atuais diplomatas e a presidenta parecem não ter feito a lição de casa, ou pior, não conhecem a estratégia histórica do Itamaraty, que vem desde o Barão do Rio Branco e outros grandes homens que por lá estiveram. Que pena!

A presidenta agora está preocupada com as consequências de sua barbearagem, ao impor a suspensão do vizinho estratégico Paraguai do Mercosul. A presidenta fez do jeitinho brasileiro (pilantra) para colocar o "Tirano" Hugo Chaves no Mercosul! O Troco do Paraguai foi muito mais depressa do que se poderia esperar... (da página do Claudio Humberto) 03/07/2012 | 00:00 O Livre comércio com EUA é opção para o Paraguai. É que o troco paraguaio pode ser devastador para o futuro do próprio Mercosul: correr para o abraço, assinando com os Estados Unidos um acordo de livre comércio. Assinar esse acordo é um velho sonho paraguaio que conta com a simpatia norte-americana. O Paraguai pode, enfim, aprovar base dos EUA. Questão controversa há anos no Paraguai, a instalação de uma base militar no país poderá agitar as eleições marcadas para abril. Suspensão da Unasul e do Mercosul, além de abrir caminho para alianças econômicas com Europa, China e EUA, o Paraguai cederia espaço estratégico na fronteira da Tríplice Aliança, "reduto terrorista", segundo os americanos. O Mercosul vetava qualquer discussão sobre o tema.